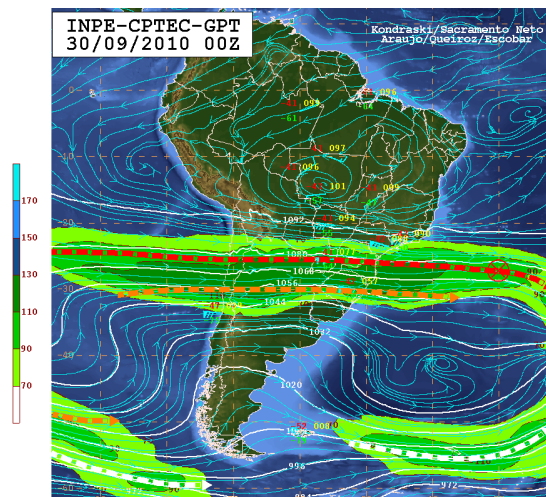




Análise Sinótica

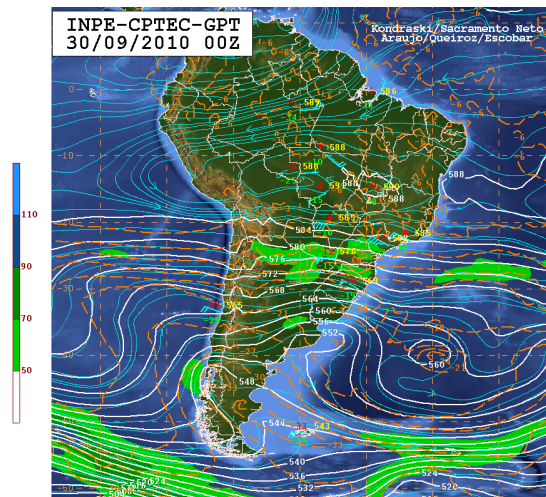
30 September 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



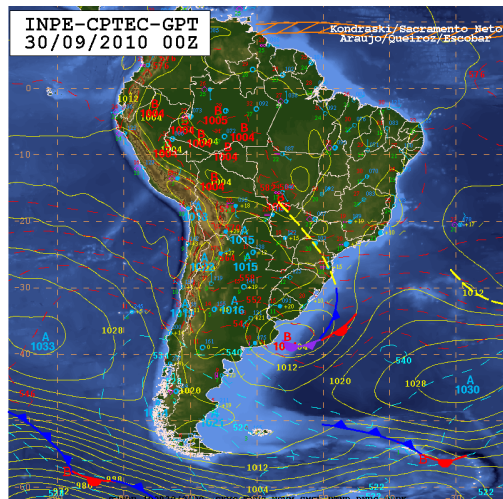
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (30/09), ainda é possível notar um amplo anticiclone centrado por volta de 16S/56W sobre o MT. A circulação associada a este sistema atua sobre a Região Norte e Nordeste do Brasil. Outro anticiclone é notado nesta análise em torno de 4S/26W e entre este centro e o outro anticiclone já citado, há uma área de cõlo com cavado atuando entre o nordeste do Nordeste e o Atlântico. Entre 20S e 35S nota-se que o escoamento é praticamente zonal sobre o continente com a presença do Jato Subtropical (JST) e do ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplados e prolongando-se desde o Pacífico ao Atlântico, passando pela Região Sul do Brasil. Há difluência no escoamento sobre o Sudeste do país que favorece o levantamento do ar e a consequente atividade convectiva sobre esta área. No Atlântico a sul de 30S nota-se que o padrão de bloqueio já está se desconfigurando e observa-se o ramo sul do Jato Polar (JPS) a sul de 50S. Um amplo cavado atua entre o Pacífico e o sul do continente. Um cavado frontal atua entre o leste da Província de Buenos Aires, na Argentina e o Uruguai. Outros ramos do Jato Polar Norte atuam no Pacífico a sul de 45S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (30/09), nota-se que o padrão sinótico é muito similar ao descrito em altitude com o predomínio da circulação anticiclônica entre o MT, GO, Região Norte e em grande parte do Nordeste do país. Observa-se um cavado de onda relativamente curta entre MG e SP. O escoamento a sul de 20S sobre o continente, encontra-se bastante perturbado, com algumas ondas curtas embebidas. Este padrão juntamente com o forte levantamento favorece a ocorrência de nebulosidade profunda e de pancadas de chuva entre o Centro-Oeste e Sudeste do país. Há fortes ventos entre o norte da Argentina, Paraguai, Região Sul do Brasil e sul de SP, associado aos máximos de vento em altitude. Nesta área também há significativo gradiente de geopotencial e temperatura associado ao cavado frontal. Nota-se um significativo gradiente de temperatura neste nível entre o sul de MG e o RS com temperatura de -8C e -18C, respectivamente. Neste nível também é observado uma desconfiguração do padrão de bloqueio no Atlântico.

Superfície



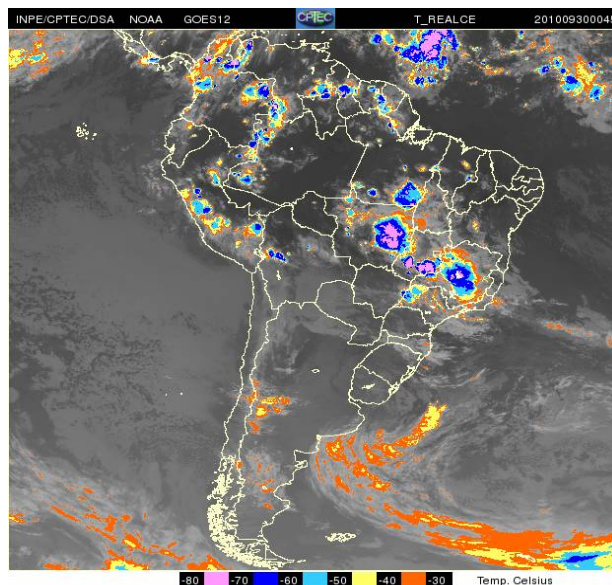
Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (30/09), nota-se um sistema frontal com o ramo frio atuando na altura da costa sul de SC e ramo ocluso sobre o oceano Atlântico com baixa pressão de 1004 hPa. Um cavado se desprende da frente fria citada e passa por SC, PR e MS. Uma frente fria tem seu ramo no Pacífico sudeste e está embebida em uma ampla área de circulação ciclônica. Uma crista atua no sul do continente e é um pulso da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que tem valor pontual de 1033 hPa em 39S/91W. Uma alta pressão migratória tem valor pontual de 1030 hPa em 44S/29W. A Alta Subtropical do Atlântico (ASAS) está centrada a leste de 10W (fora do domínio desta figura). Um anticiclone de bloqueio com valor pontual de 1030 hPa em torno de 44S/38W já começa a adquirir características da ASAS, porém ainda atua mais a sul de sua posição climatológica. A sudoeste deste sistema há uma frente fria a sul de 50S entre as Ilhas Malvinas e Geórgia do Sul. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula entre 9N e 10N sobre o Pacífico e entre 8N e 10N no Atlântico.



Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Satélite

30 September 2010 - 00Z



Previsão

Nota-se que na rodada de hoje (30/09), os modelos de previsão de tempo seguem indicando a persistência de um canal de umidade, de certa forma desorganizado, atuando entre o Sudeste, Centro-Oeste e Norte do país nos próximos dias. Além de desorganizado, o padrão atmosférico em altos níveis da atmosfera não encontra-se clássico de um evento de Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), por isso, não denominasse este evento como ZCAS. Haverá chance de forte atividade convectiva, principalmente, entre o MT, GO, DF, norte de MS, MG, SP e RJ até o final da semana. O sistema frontal extratropical já encontra-se atuando de forma oceânica nas análises desta quinta-feira (30/09), e no decorrer desta sexta-feira (01/10), atuará na altura do litoral norte de SC mantendo o tempo instável na faixa litorânea entre o RS e o PR. O avanço do anticiclone migratório pela Argentina favorecerá a incursão do ar frio a partir do sábado (02/10) para o RS e Paraguai onde as mínimas estarão em declínio, porém, o declínio mais acentuado das temperaturas deverá ocorrer no domingo (03/10), onde o modelo GFS indica mínima em torno dos 0C na região de campanha do RS e em torno dos 2C entre as serras gaúcha e catarinense. Áreas de instabilidade provocarão pancadas de chuva, também, entre SC e PR na sexta-feira e no sábado. No RS e em grande parte da Região Nordeste do país o tempo o tempo estará estável.

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

